

COMO AQUECER A CASA NO INVERNO SEM CORRER RISCOS

A morte de um casal no Rio de Janeiro acendeu um alerta para casos de asfixia por monóxido de carbono. Saiba como se proteger



PRAETORIANPHOTO/GETTY IMAGES

Cynthia Cardoso
ccasouza@universal.org.br

O inverno começou oficialmente no dia 21 de junho e todos os Estados brasileiros viram a temperatura cair por alguns dias. No Nordeste, o clima ficou ameno, mas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil ocorreram temperaturas negativas e até mesmo neve. Com o frio, muitas pessoas foram atrás dos aquecedores para manter a casaquentinha ou esquentar a água do chuveiro. No caso de equipamentos a gás, vale lembrar que a manutenção correta e periódica desses sistemas é de extrema importância. Isso porque a queima de gás pode produzir monóxido de carbono (CO), uma substância que pode levar à intoxicação e à morte.

No final do mês de junho um casal foi encontrado sem vida dentro do banheiro de um apartamento no Leblon, bairro do Rio de Janeiro. No local havia um aquecedor

a gás usado para aquecer a água. O laudo revelou que os dois foram asfixiados. A suspeita é que tenha ocorrido um vazamento de monóxido de carbono no local e a polícia inclusive solicitou a interrupção do fornecimento de gás no apartamento.

O QUE É O MONÓXIDO DE CARBONO?

O gás conhecido pela fórmula molecular "CO" geralmente é resultado da queima ineficiente de um combustível, seja ele lenha, gasolina, carvão ou mesmo gás. "Ele tem uma afinidade muito grande com a hemoglobina, que é a proteína do nosso sangue que carrega o oxigênio e é bem mais potente na ligação com a hemoglobina do que o oxigênio", explica o médico pneumologista João Carlos de Jesus.

Uma vez dentro do organismo, o monóxido de carbono preenche a hemoglobina e não deixa que o oxigênio cumpra o seu papel. "O problema desse gás é que a presença dele é imperceptível:

ele não tem cheiro, não tem cor e também não causa gosto e, por isso, não é possível percebê-lo na boca. A pessoa percebe os sinais indiretos da inalação dele, como dor de cabeça, mal-estar, sonolência e na sequência podem já ocorrer os sinais da baixa oxigenação, como uma crise convulsiva, perda de consciência e até uma parada cardíaca", comenta o médico.

A queima de lenha, gasolina e carvão pode gerar monóxido de carbono, gás que leva à intoxicação se inalado

É importante ressaltar que os aparelhos de aquecimento a gás normalmente utilizam dois tipos de produtos: o gás liquefeito de petróleo (GLP) e o gás natural (GN). Esses gases também são muito prejudiciais em caso de vazamento e podem inclusive levar a explosões do ambiente. Contudo a es-

“

O problema desse gás é que a presença dele é imperceptível: ele não tem cheiro, não tem cor e também não causa gosto

João Carlos de Jesus, pneumologista

ses gases são adicionados cheiros que facilitam a identificação do problema. Já o monóxido de carbono é um elemento gerado a partir da queima desses gases ou outros combustíveis. Os aparelhos de aquecimento são projetados com uma estrutura que possibilita a sua saída de um ambiente. Quando esse sistema falha, danos maiores podem acontecer.

PRIMEIROS SOCORROS

Se você entrar em um ambiente e verificar um

possível vazamento de gás com alguém desacordado no local, remova a pessoa do ambiente e abra portas e janelas para que o ar circule. O pneumologista faz outras recomendações: "é importante reconhecer se a pessoa está respirando ou não. Se ela não estiver respirando, é preciso pedir ajuda imediatamente para que cheguem os socorristas para fazer um atendimento porque é caso de parada respiratória. O tempo, nesse caso, é muito importan-

te. Na sequência serão realizadas medidas de primeiros socorros, como a tentativa de desobstruir as vias aéreas e fazer algumas manobras de assistência.”

AMBIENTE QUENTINHO

Além dos equipamentos, é possível ter um ambiente mais quentinho com a ajuda de itens como corti-

nas e tapetes. Outra ideia é aproveitar a luz do sol para esquentar a casa e ao anoitecer fechar bem as frestas de portas e janelas. Há ainda opções de equipamentos elétricos, como aquecedores e chuveiros, cuja instalação deve ser cuidadosa. No caso dos itens a gás, é preciso ter muita atenção, conforme explica o médico: “muitas

vezes, esses equipamentos estão dentro da residência e aí temos que adotar uma série de normas que ajudam a prevenir a intoxicação, como, por exemplo, o cálculo da altura da chaminé e a verificação das conexões. Quando esses critérios não são levados em conta, os riscos desse tipo de acidente aumentam”, finaliza.



O uso de detectores portáteis de monóxido de carbono pode ser uma opção para quem tem aquecedores a gás em casa

BANKSPHOTOS/GETTY IMAGES

Situações de perigo

- Chuveiro com aquecimento a gás: pode ocorrer a queima do gás de forma ineficiente e se o aquecedor de água estiver dentro do banheiro há risco de intoxicação. “Se o aparelho estiver bem regulado, ele não vai produzir monóxido de carbono, mas o dióxido de carbono, que é o gás carbônico e que, se estiver na quantidade adequada, não vai causar problema”, relata João Carlos de Jesus
- Aquecedores a gás: neste período de inverno, muitas famílias investem no aparelho, mas ele precisa ser instalado adequadamente por profissionais e receber manutenção uma vez ao ano. Além do aparelho, é importante verificar a questão da saída desses gases emitidos para evitar intoxicação. O bombeiro profissional civil Evandro de Jesus Ribeiro orienta que os equipamentos devem ser instalados em locais onde há maior circulação de ar: “dê preferência pela instalação na área de serviço. Deixe o equipamento desligado quando não estiver sendo usado. Além disso, as chaminés dos aquecedores devem ter uma saída externa”.
- Lareira improvisada: Evandro de Jesus Ribeiro alerta que não é uma boa ideia improvisar uma lareira: “esse tipo de equipamento tem que ter chaminé, uma corrente de ar adequada, um exaustor que conduz a fumaça para fora do ambiente interno. Às vezes vemos acidentes desse tipo porque a pessoa pega uma vasilha de metal ou um balde e coloca ali lenha ou papel e acende para aquecer o ambiente. Só que isso provoca fumaça no ambiente, a pessoa dorme, por exemplo, e pode vir a falecer”.
- Motores: os veículos também podem emitir esse tipo de gás tóxico ao organismo humano, principalmente os com motores. “Por isso, não é recomendado que a pessoa ligue o automóvel com a garagem fechada, pois o carro vai produzir fumaça e causar intoxicação”, diz o bombeiro.

Percebi um vazamento e agora?

Segundo o bombeiro profissional civil Evandro de Jesus Ribeiro, é preciso ter cautela e atentar às seguintes dicas:

- Não acenda ou apague as luzes
- Abra as portas e as janelas
- Mantenha pessoas e animais longe do local
- Feche a alavanca do regulador de pressão de gás
- Caso a chave geral de eletricidade se encontre fora da residência ou estabelecimento, desligue-a
- Entre imediatamente em contato com a assistência técnica de seu fornecedor de gás para informar o problema e pedir ajuda
- Em casos mais graves, disque para o Corpo de Bombeiros por meio do número 193



A instalação de aquecedores a gás exige manutenção regular para evitar acidentes e mortes

DOMIN_DOMIN/GETTY IMAGES



NOVAS CAMISAS
OQJF
O QUE JESUS FARIA?

arcacenter | **ARCACENTER.COM.BR**
☎ 11 5555-1388 📞 11 99602-9768

